



Ministério da Educação  
Universidade Federal de Santa Maria  
Colégio Politécnico da UFSM  
Comissão Setorial de Avaliação  
Institucional



**Relatório de análise da pesquisa de Percepção  
Docente e Discente sobre o REDE  
(edição 2021/1) e análise de cursos tecnológicos  
com base no portal de indicativos da UFSM**

**CSA/COLÉGIO POLITÉCNICO**

Santa Maria – RS

2022

**Prof. Luciano Schuch**

Reitor da UFSM

**Prof<sup>a</sup>. Martha Adaime**

Vice-Reitora da UFSM

**Prof<sup>a</sup>. Marta Von Ende**

Diretora do Colégio Politécnico da UFSM

**Prof. Moacir Bolzan**

Vice-Diretor do Colégio Politécnico da UFSM

**Fernando Pires Barbosa**

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSM

**Prof. Marcos Luís Cassal**

Coordenador da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do Colégio Politécnico da UFSM

**Demais componentes da CSA/Politécnico:**

Andreia Vedoin (técnica-administrativa)

Cristiano Gatterman de Barros (técnico-administrativo)

Gustavo Fontinelli Rossés (docente)

Letícia Cunha dos Reis (discente)

# SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	5
2.	RESULTADOS	6
	Gráfico 1 - Participação geral da UFSM na Avaliação Processo de ensino-aprendizagem 2021/1	6
	Gráfico 2 - Participação do Politécnico na Avaliação Processo de ensino-aprendizagem 2021/1	7
2.1	RESULTADOS DA PESQUISA DE PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE O REDE	7
	Gráfico 3 - Atuação docente na disciplina - UFSM	8
	Gráfico 4 - Metodologia de ensino - UFSM	8
	Gráfico 5 - Conteúdo da disciplina - UFSM	9
	Gráfico 6 - Análise geral do processo de ensino-aprendizagem - UFSM	9
	Gráfico 7 - Atuação docente na disciplina - Politécnico	10
	Gráfico 8 - Metodologia de ensino - Politécnico	11
	Gráfico 9 - Conteúdo da disciplina - Politécnico	11
	Gráfico 10 - Análise geral do processo de ensino-aprendizagem - Politécnico	12
2.2	RESULTADOS DA PESQUISA DE PERCEPÇÃO DOCENTE SOBRE O REDE	12
	Gráfico 11 - Ambiente e infraestrutura	13
	Gráfico 12 - Plataformas e ferramentas digitais	13
	Gráfico 13 - Serviços e atendimento por setores da UFSM	14
	Gráfico 14 - Apoio ao processo de ensino-aprendizagem	14
	Gráfico 15 - Ambiente e infraestrutura	15
	Gráfico 16 - Plataformas e ferramentas digitais	16
	Gráfico 17 - Serviços e atendimento por setores da UFSM	17
	Gráfico 18 - Apoio ao processo de ensino-aprendizagem	17
3.	EVOLUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO	18
	Gráfico 19 - Aprendizagem complementar - UFSM	19
	Gráfico 20 - Infra e atendimento no curso - UFSM	20
	Gráfico 21 - Apoio ao processo ensino-aprendizagem - UFSM	21
	Gráfico 22 - Plataformas e ferramentas digitais - UFSM	22
	Gráfico 23 - Serviços e atendimento pelos setores - UFSM	23
	Gráfico 24 - Aprendizagem complementar - Politécnico	25
	Gráfico 25 - Infra e atendimento no curso - Politécnico	26
	Gráfico 26 - Ambiente e infraestrutura - Politécnico	27
	Gráfico 27 - Participação no REDE - Politécnico	29
	Gráfico 28 - Envolvimento no REDE - Politécnico	30

Gráfico 29 - Apoio ao processo de ensino-aprendizagem - Politécnico	31
Gráfico 30 - Plataformas e ferramentas digitais - Politécnico	31
Gráfico 31 - Serviços e atendimentos pelos setores	32
4. AVALIAÇÃO DOS CURSOS TECNOLÓGICOS	33
4.1. GESTÃO AMBIENTAL	33
Figura 1 - Informações do curso	35
4.2. GESTÃO DE COOPERATIVAS	36
Figura 2 - Informações do curso de gestão de cooperativas	37
Quadro 1: análise ambiental do curso de gestão de cooperativas	38
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	39

# 1. APRESENTAÇÃO

A Pesquisa de Percepção Docente e Discente sobre o REDE - edição 2021/1, ocorreu em todas as treze unidades acadêmicas da UFSM e no atual relatório serão apresentadas e analisadas as respostas de dois instrumentos de coletas de dados (questionários). A aplicação foi realizada no período de 11 de abril até 02 de maio de 2022; um questionário foi especificamente direcionado aos docentes e outro aos discentes da Universidade Federal de Santa Maria.

Sendo assim, o presente relatório busca salientar alguns dos aspectos apreendidos na observação, que podem ser acessados e visualizados na íntegra pelo endereço eletrônico: <https://www.ufsm.br/reitoria/avaliacao/>.

Nas seções a seguir, evidenciam-se os conjuntos dos resultados referentes à Universidade Federal e ao Colégio Politécnico (POLI). Na seção 2, são apresentadas as respostas angariadas com a pesquisa, além de comparar os resultados do POLI e os da UFSM. A seção 3, destaca as maiores e menores pontuações obtidas pelo Colégio Politécnico, comparadas aos dados das edições anteriores. Na seção Avaliação dos Cursos Tecnológicos são divulgadas as análises de dois cursos instalados no Colégio Politécnico, que usaram como referência os dados disponibilizados no portal de indicadores da UFSM. Na seção 5 as considerações finais são compartilhadas.

## 2. RESULTADOS

Ao ser feita a análise do Gráfico 1, considerando a Avaliação do Processo ensino-aprendizagem do primeiro semestre de 2021, pode-se perceber a divergência entre a participação dos professores (59,8%) e dos estudantes (21,5%) das treze unidades acadêmicas da UFSM. Assim sendo, a participação docente foi superior em comparação com a participação discente.



Gráfico 1 - Participação geral da UFSM na Avaliação Processo de ensino-aprendizagem 2021/1

Esta pesquisa ocorreu durante o segundo semestre do ano de 2021, sendo respondidos ao todo 139.229 questionários entre os professores e estudantes, auxiliando os mesmos a manifestarem suas percepções da performance educacional da universidade durante o Regime de Exercícios Domiciliares Especiais (REDE) de 2021/1. Entretanto, de todos os questionários atribuídos, apenas 30.704 foram respondidos, constatando-se o baixo engajamento de 22,1% da comunidade acadêmica.

Destes, 137.306 foram direcionados aos discentes, os quais somente 29.555 foram respondidos, consequentemente demonstrando a pequena participação de 21,5% dos estudantes na pesquisa. Todavia, aos docentes foram direcionados 1.923 questionários e diferentemente do rendimento estudantil, houve uma participação regular, com engajamento de 59,8% dos professores, totalizando 1.149 respostas adquiridas.

Contudo, ao fazer a análise destes resultados, os números publicados são pouco satisfatórios, expondo o fato de que os estudantes não se manifestaram tanto quanto poderiam e deveriam fazer.

Por conseguinte, ao ser feita a averiguação dos resultados do Colégio Politécnico (Gráfico 2), é visível que a participação avaliativa dos discentes continua muito abaixo da participação do corpo docente. Visualiza-se que, dos 10.254 questionários aplicados aos alunos do colégio, apenas 2.115 foram respondidos, demonstrando o baixo engajamento estudantil de 20,6%. Entretanto, dos 114 questionários atribuídos aos docentes, 80 deles foram respondidos, demonstrando que a pesquisa obteve 70,2% de participação dos professores do POLI.



Gráfico 2 - Participação do Politécnico na Avaliação Processo de ensino-aprendizagem 2021/1

Em resumo, com tais dados em evidência, fica demonstrado que o Colégio Politécnico não teve uma participação efetiva dos estudantes na avaliação, seguindo a mesma linha da participação discente da UFSM como um todo. Destaca-se que a participação dos docentes do POLI foi maior do que a participação média dos docentes das treze unidades da UFSM. Pode-se considerar um patamar intermediário de participação, ocupando a nona posição entre todas as unidades da UFSM.

## 2.1 RESULTADOS DA PESQUISA DE PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE O REDE

A seguir, os gráficos que serão exibidos na seção, apresentam informações sobre como os discentes das treze unidades da UFSM perceberam e avaliaram quatro assuntos principais, junto de seus tópicos adjacentes desenvolvidos na Avaliação de Processo ensino e aprendizagem do primeiro semestre de 2021. As pontuações atribuídas na avaliação consideram o intervalo de valores entre 1 e 6 pontos.

No primeiro tema: *Atuação docente na disciplina*, sua porcentagem positiva é de mais de 80% nos sete critérios dispostos nos questionários, culminando em uma média de 5,30 pontos, salientando que para os alunos a atuação dos professores foi satisfatória. O Gráfico 3 apresenta as porcentagens obtidas.

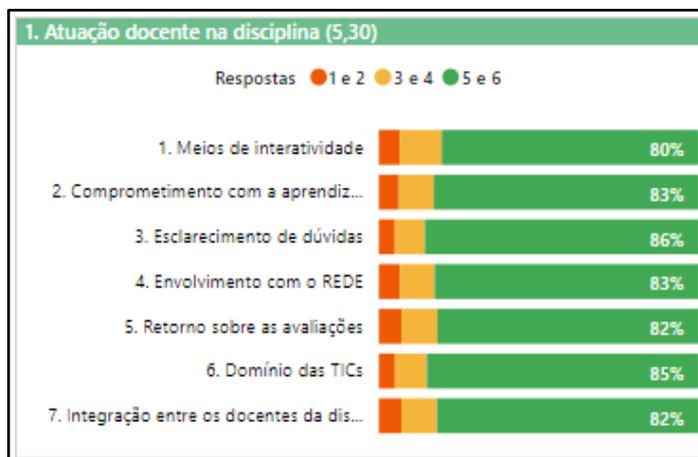


Gráfico 3 - Atuação docente na disciplina - UFSM

No segundo assunto questionado: *Metodologia de ensino* (Gráfico 4), apenas um dos seis itens avaliados obteve porcentagem menor que 80%, exibindo desta forma que os materiais disponibilizados pelos docentes no REDE, foram avaliados com a média de 5,21 pontos.

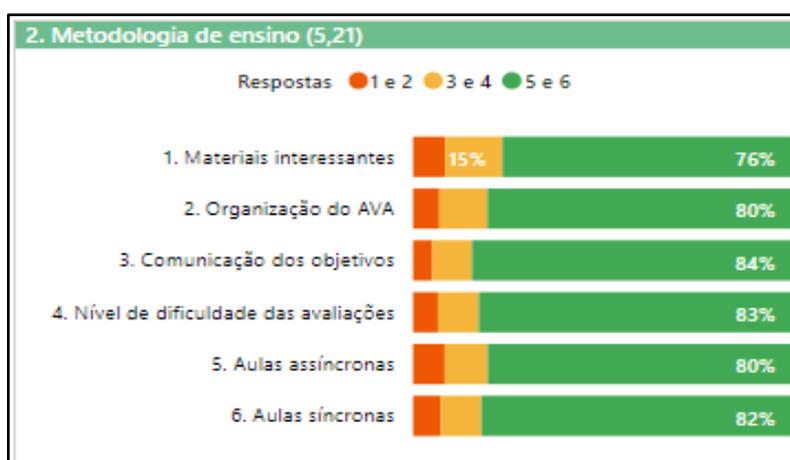


Gráfico 4 - Metodologia de ensino - UFSM

Em relação ao terceiro quesito: *Conteúdo da disciplina*, foram avaliados cinco itens. Quatro destes alcançaram mais de 80% de aprovação, entretanto em “Adequação para oferta EaD” o percentual de 24% chama a atenção, indicando que o conteúdo ofertado pelo REDE obteve uma avaliação regular dos conteúdos das disciplinas, contudo mesmo

com este razoável apontamento, a pontuação geral alcançada foi de 5,22 pontos. Como pode-se observar no Gráfico 5.

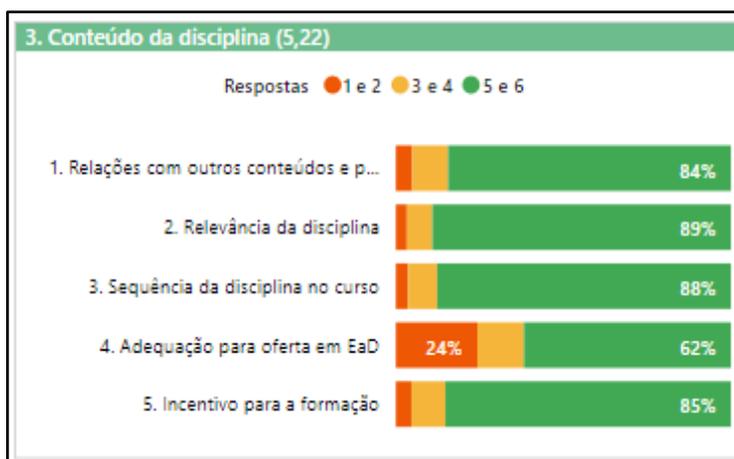


Gráfico 5 - Conteúdo da disciplina - UFSM

E por último, têm no Gráfico 6 a representação da *Análise geral do processo de ensino-aprendizagem*, se percebe uma porcentagem de aprovação suficiente em todos os cinco tópicos, mas mais especificamente em dois deles (Alcance dos objetivos de aprendizagem e Satisfação geral com a disciplina) obteve-se uma porcentagem de aprovação coerente de 77%, finalizando o tema geral com a pontuação total de 5,15 pontos.

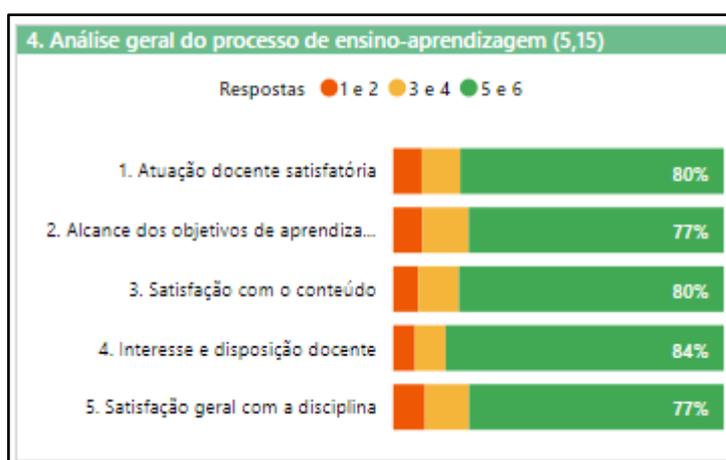


Gráfico 6 - Análise geral do processo de ensino-aprendizagem - UFSM

Em resumo, quando disponibilizados os questionários aos discentes, eles demonstraram estarem satisfeitos com a condição acadêmica entregue no REDE de 2021 pela Universidade Federal de Santa Maria, a qual mesmo se deparando com alguns

contratempos durante o processo de adaptação online, ainda assim conseguiu ofertar aulas com qualidade.

Na sequência serão apresentados e discutidos os resultados do Colégio Politécnico com o auxílio de representações gráficas e desta forma possibilitando a comparação dos resultados gerais da universidade e os resultados do POLI, identificando a situação do Colégio Politécnico no REDE de 2021/1 com relação às respostas dos discentes.

Começando a análise com a primeira temática: *Atuação dos docentes na disciplina*, é possível observar que o POLI atingiu bons resultados, todos acima de 80% de aprovação nos sete itens requeridos, atingindo assim a satisfatória pontuação de 5,34 pontos e demonstrando que o colégio manteve alta a eficiência do corpo docente. Os percentuais podem ser visualizados no Gráfico 7.

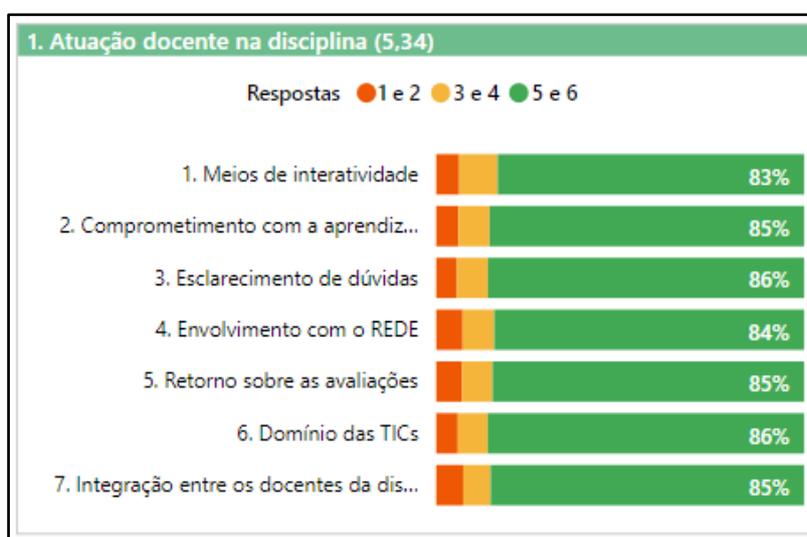


Gráfico 7 - Atuação docente na disciplina - Politécnico

No segundo assunto: *Metodologia de ensino*, com os resultados apresentados no Gráfico 8, a avaliação foi favorável, com porcentagens acima de 80% em cinco dos seis tópicos analisados. Portanto, como no quadro geral da universidade, o resultado do POLI foi satisfatório fechando a pontuação total com 5,22 pontos.



Gráfico 8 - Metodologia de ensino - Politécnico

O terceiro item analisado foi: *Conteúdo da disciplina* e a média obtida foi 5,27 (Gráfico 9). Assim como na avaliação geral da UFSM, o resultado do Colégio Politécnico apresenta uma repercussão regular no elemento “Adequação para oferta EaD”. O POLI apresentou 70% de aprovação. Por conta das boas avaliações nas demais questões requeridas neste tema, o colégio conseguiu alcançar uma pontuação satisfatória.

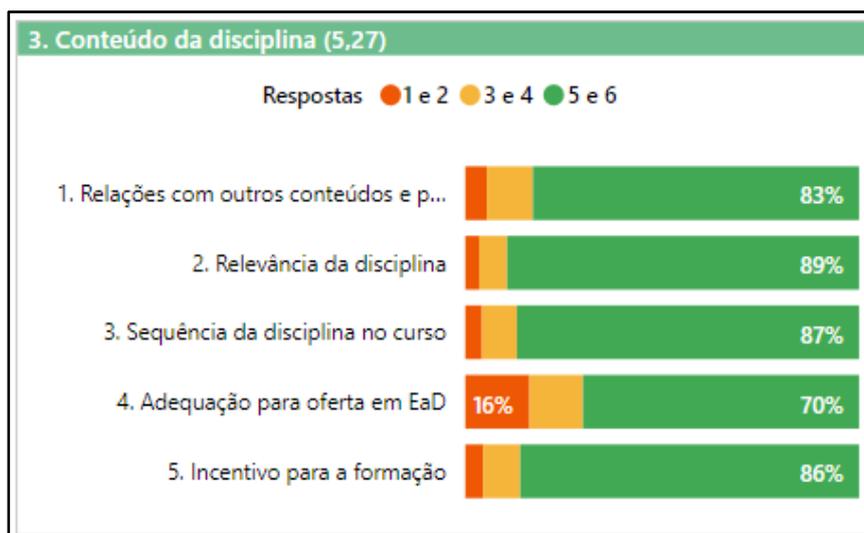


Gráfico 9 - Conteúdo da disciplina - Politécnico

E por último, em: *Análise geral do processo de ensino aprendizagem*, o percentual avaliativo do POLI foi satisfatório em todos os cinco tópicos questionados, demonstrando em quatro dos cinco quesitos uma porcentagem maior ou igual a 80%. Assim como a avaliação da UFSM no geral, obtendo então um total de 5,21 pontos. O Gráfico 10 divulga os resultados obtidos neste item.

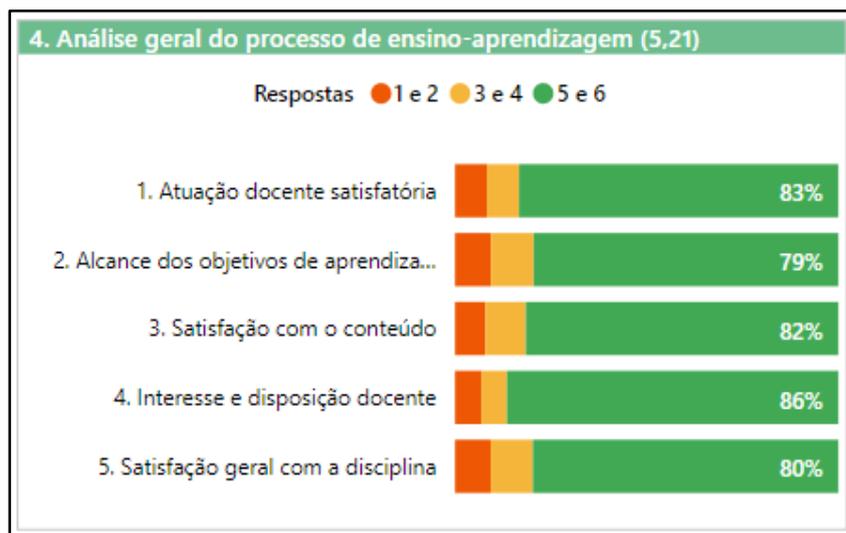


Gráfico 10 - Análise geral do processo de ensino-aprendizagem - Politécnico

Em síntese, observando os quadros do Colégio Politécnico, é perceptível o bom desempenho do POLI comparado a UFSM. Em muitos quesitos, o colégio obteve avaliações com pontuações mais altas, em comparação com os resultados da própria universidade. O colégio, por meio das respostas dos próprios alunos, demonstrou eficiência durante as aulas online no REDE em 2021/1.

## 2.2 RESULTADOS DA PESQUISA DE PERCEPÇÃO DOCENTE SOBRE O REDE

Com base nos gráficos que serão apresentados, será realizada a análise das respostas e as pontuações concedidas nos questionários destinados aos docentes das treze unidades da UFSM.

No primeiro tema: *Ambiente e infraestrutura* (Gráfico 11), há uma subdivisão entre a questão home office e a própria UFSM, além dos tópicos complementares. Sendo assim, analisando primeiramente o home office, é possível considerar que as pontuações foram boas, indicando que as casas não possuem estrutura física adequada para ministrar aulas, mas a conexão com a internet e os eletrônicos foram suficientes para tal finalidade. Por outro lado, quando comparado a estrutura ofertada pela universidade, o home office aparentemente foi a melhor opção, pois as pontuações atribuídas pelos professores à UFSM ficaram abaixo em comparação com a infraestrutura home office. Os computadores, por exemplo, foram avaliados com 3,6 pontos, a internet e os equipamentos de áudio e vídeo obtiveram pontuações abaixo de 3,5 e a estrutura física

foi equivalente ao home office. Na opinião dos docentes, por mais que suas casas não fossem o ideal por diversos fatores, ainda assim ofereceram uma melhor infraestrutura para ministrar aulas em comparação com o campus universitário.

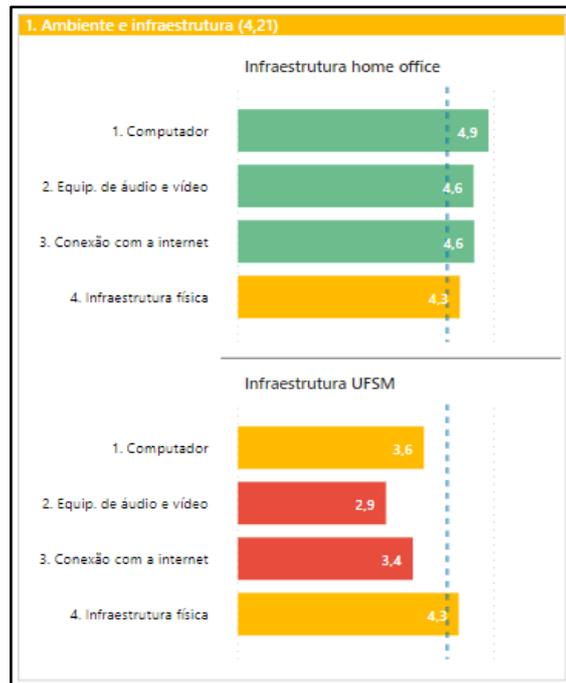


Gráfico 11 - Ambiente e infraestrutura

Com relação a: *Plataformas e ferramentas digitais*, nota-se que as avaliações foram positivas, visto que quatro critérios questionados neste assunto foram bem avaliados. O item Acervo bibliográfico digital obteve a avaliação mais baixa com 4,5 pontos. A pontuação geral para este quesito foi de 4,63 pontos. Esta pontuação pode ser conferida no Gráfico 12.

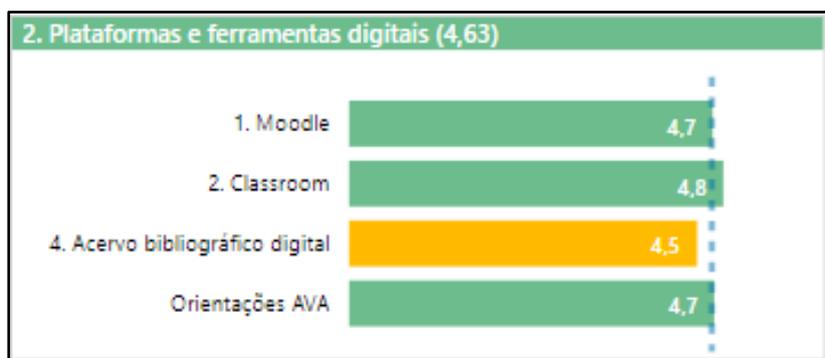


Gráfico 12 - Plataformas e ferramentas digitais

No terceiro conteúdo analisado: *Serviços e atendimentos por setores da UFSM* (Gráfico 13), o quadro apresenta três dos quatro critérios com pontuações maiores ou iguais a 5,0 pontos, deixando visível que o DERCA, PROGRAD, PRPGP e PRE auxiliaram muito bem os docentes, conquistando assim uma avaliação plenamente satisfatória, com 4,96 pontos totais.

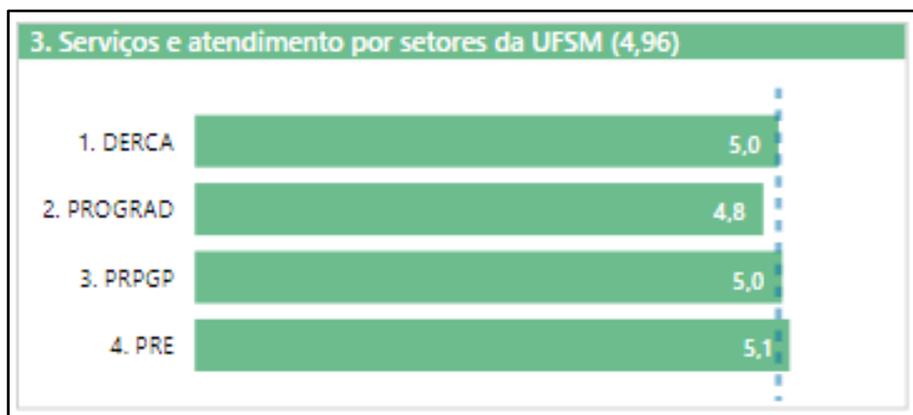


Gráfico 13 - Serviços e atendimento por setores da UFSM

Por último, o quesito: *Apoio ao processo de ensino-aprendizagem*, com os itens Competências pedagógicas e Área de apoio pedagógico, apresentou pontuações com valores 4,7 e 4,5, obtendo uma média aritmética de 4,60 pontos. Como pode-se perceber no Gráfico 14.

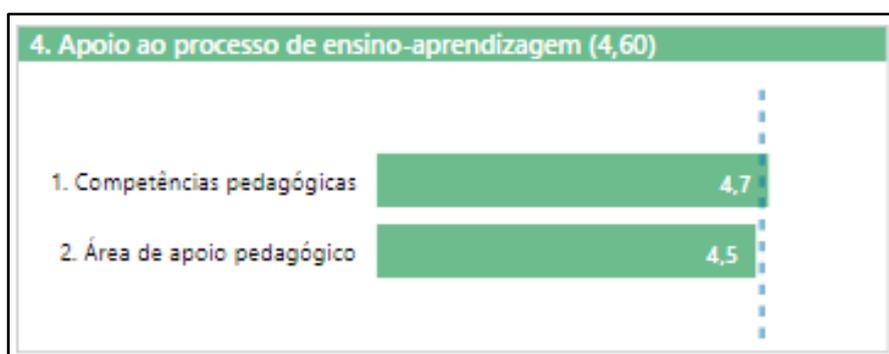


Gráfico 14 - Apoio ao processo de ensino-aprendizagem

Para o corpo docente da Universidade Federal De Santa Maria, devido às circunstâncias do momento, o ensino remoto foi ofertado da melhor forma possível e mesmo que não tenha sido perfeito, no geral, por conta das dificuldades enfrentadas, ainda obteve-se avaliações positivas.

Assim como a avaliação geral da Universidade, a avaliação do POLI feita pelos docentes, também foi baseada em quatro aspectos (Gráfico 15). No primeiro deles: *Análise e Infraestrutura*, o POLI obteve uma pontuação geral de 4,69 pontos. Nota-se também que, assim como a avaliação da UFSM, os professores preferiram a infraestrutura do home office do que da própria UFSM. Por exemplo, é visível mediante aos resultados das pontuações (entre 4,5 e 5,0) que o home office só não foi bem avaliado na questão da estrutura física já que a casa dos docentes não são adaptadas para dar aulas. Contudo, quando se observa as pontuações apresentadas, se percebe que a única questão que obteve pontuação mais alta em comparação com a infraestrutura de home office, foi a estrutura física.

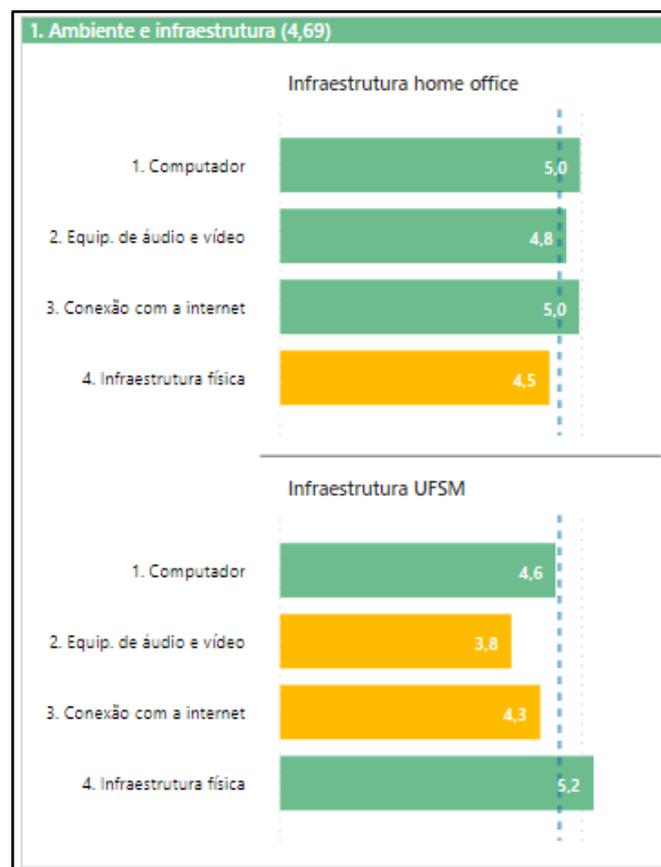


Gráfico 15 - Ambiente e infraestrutura

O segundo assunto: Plataforma e ferramentas digitais (Gráfico 16), na opinião dos docentes, o Colégio Politécnico deu uma boa base aos educadores. A questão do acervo bibliográfico digital obteve a pontuação mais baixa com 4,7 pontos. Nesse quesito, a avaliação média foi de 4,86 pontos.

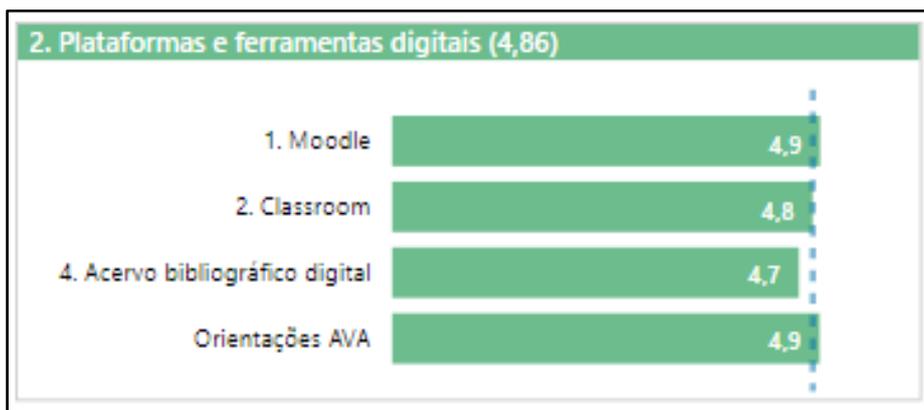


Gráfico 16 - Plataformas e ferramentas digitais

Com relação ao terceiro ponto questionado: *Serviços e atendimentos por setores da UFSM*, é perceptível a boa satisfação relacionada a PROGRAD, DERCA, PRPGP e PRE, indicando que o apoio dos serviços prestados foram muito bem avaliados pelos professores, conseqüentemente alcançando em média 5,0 pontos de aprovação. Como demonstra o Gráfico 17.

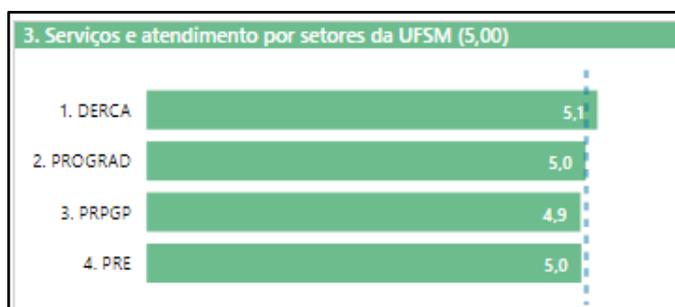


Gráfico 17 - Serviços e atendimento por setores da UFSM

No tópico: *Apoio ao processo ensino-aprendizagem*, como demonstra o Gráfico 18, os dois pontos avaliados “Competências pedagógicas” e “Área do apoio pedagógico”, obtiveram pontuações relevantes (5,0 pontos no primeiro e 5,1 pontos no segundo), externalizando que a parte pedagógica estava bem estruturada para o ensino no REDE em 2021/1.

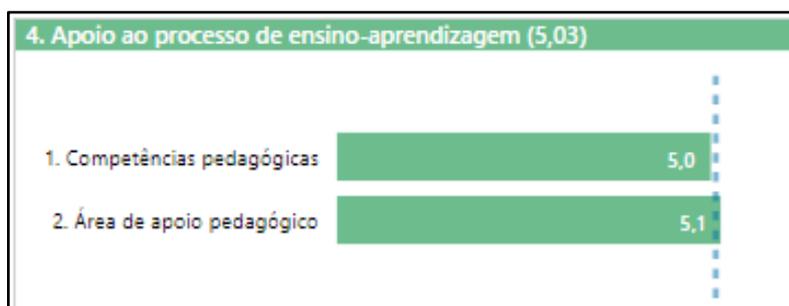


Gráfico 18 - Apoio ao processo de ensino-aprendizagem

Comparando o quadro individual do Colégio Politécnico e o quadro geral da UFSM, fica evidente que assim como na opinião dos discentes, os docentes também consideraram o POLI bem estruturado para ensino remoto (sendo o home office a melhor opção), mostrando que o nível alcançado pelo colégio é satisfatório em relação ao ensino e a aprendizagem. Mesmo em momentos complicados, a base ofertada pelo colégio Politécnico aos discentes e docentes atendeu ao que se propôs frente a adversidade enfrentada.

### 3. EVOLUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

Com a análise dos quadros abaixo, tem-se a evolução da autoavaliação nos anos de 2019, 2020 e 2021 em relação às respostas obtidas com os discentes e os docentes das treze unidades acadêmicas da Universidade Federal de Santa Maria, consequentemente produzindo uma autoavaliação geral da mesma.

Ao explorar-se a evolução da autoavaliação da UFSM no geral, têm-se oito temáticas principais, sendo estas: “Aprendizagem complementar”, “Infra e atendimento no curso”, “Ambiente e infraestrutura”, “Participação no REDE”, “Envolvimento no REDE”, “Apoio ao processo ensino-aprendizagem”, “Plataformas e ferramentas digitais”, “Serviços e atendimento pelos setores”, além de também haver pelo menos um subtópico adendo a cada tema e as pontuações sendo divididas em cores (amarelo = razoável, verde = bom e vermelho = insuficiente).

Começando com as pontuações obtidas com os discentes, no tema: *Aprendizagem complementar* (Gráfico 19), reconhece-se as nítidas diferenças das pontuações elencadas no gráfico entre 2019, 2020 e 2021 relacionados aos quatro tópicos subjacentes apresentados. A exemplo, nota-se em “Atividades de extensão” que os anos de 2019 e 2021 ficaram próximos nas pontuações, obtendo respectivamente 4.59 e 4.11 pontos, entretanto, em 2020 é possível perceber que os números reduziram bastante para 3.47, demonstrando assim que tais atividades em questão não estavam muito em foco, ficando abaixo do esperado quando comparadas ao ano anterior.

Já, em relação a “Estágios no país”, algo parecido ocorreu quando em 2019 a pontuação obtida foi de 4.36, porém, ao contrário do assunto anterior, nesse item os valores parecidos são dos anos de 2020 e 2021 com diminutas e aproximadas pontuações de 3.05 e 3.67 respectivamente, ainda ficando bem abaixo da média estipulada pela avaliação de 2019.

Comentando então sobre o item “Eventos”, temos um caso diferenciado pois, percebe-se, nos três anos, pontuações bem aproximadas de 4.82 em 2019, 4.26 em 2020 e 4.72 em 2021, demonstrando que os eventos em questão não diminuíram tanto suas atividades quanto os demais.

Outro ponto, é o quesito “Iniciação científica” que se apresenta com 4.65 em 2019, 3.67 em 2020 e 4.22 em 2021, que assim como o primeiro item constata que as

pontuações conseguidas nos anos de 2019 e 2021 são bem parecidas, desta forma nos mostrando que as pesquisas científicas estiveram em baixa durante 2020, mas logo voltaram a aumentar.

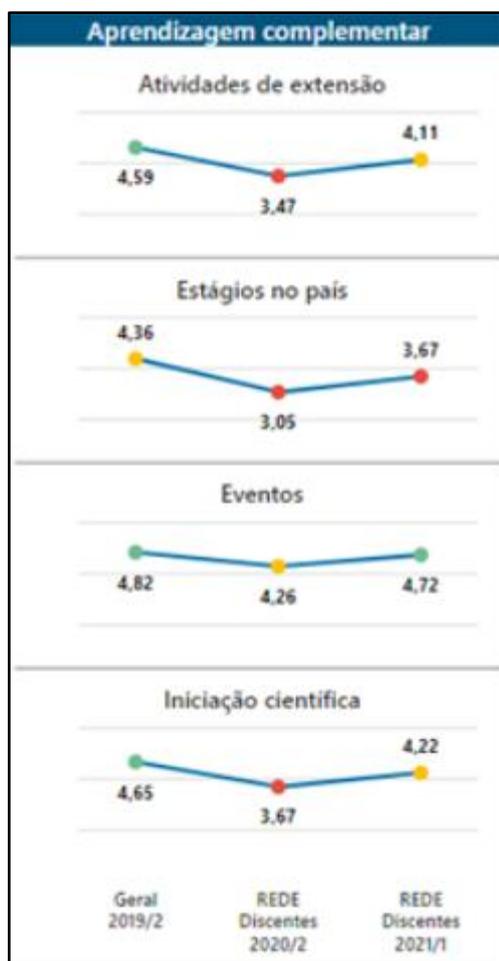


Gráfico 19 - Aprendizagem complementar - UFSM

Analisando a segunda temática: *Infra e atendimento ao curso*. No Gráfico 20, é possível perceber a contínua pontuação positiva dentre os três requisitos pesquisados. Por exemplo, com relação a “Coordenação do curso” corrobora-se que as pontuações durante os três anos ficaram todas bem próximas, sendo 5.08 em 2019, 4.94 em 2020 e 5.15 em 2021, comprovando assim que os cursos foram bem avaliados, mas em 2020 por conta dos contratemplos decaíram um pouco, mas continuaram sendo bem atendidos e em 2021 quando as atividades voltaram ao normal, a coordenação melhorou seu amparo aos cursos, conseguindo uma pontuação acima da média de 2019.

Com relação a “Informações”, as pontuações também ficaram durante os três anos com pontuações aproximadas, verificando em 2019 exatos 5 pontos, em 2020 um pouco

abaixo com 4.80 e em 2021 de 5.06, sendo possível perceber que, assim como no item anterior, a pontuação obtida em 2021 supera a de 2019 e mostra-nos que ao voltar as atividades presenciais em 2021, a universidade superou as expectativas dos alunos em alguns pontos.

E por último, as pontuações voltadas à “Secretaria” apresentam boas pontuações desde antes da pandemia, sendo alcançados 5.24 pontos em 2019, 4.97 pontos em 2020 e 5.22 pontos em 2021. Assim como nos outros pontos, este item também foi bem avaliado durante os três anos e ainda conseguiu chegar bem próximo em 2021 da pontuação de 2019.

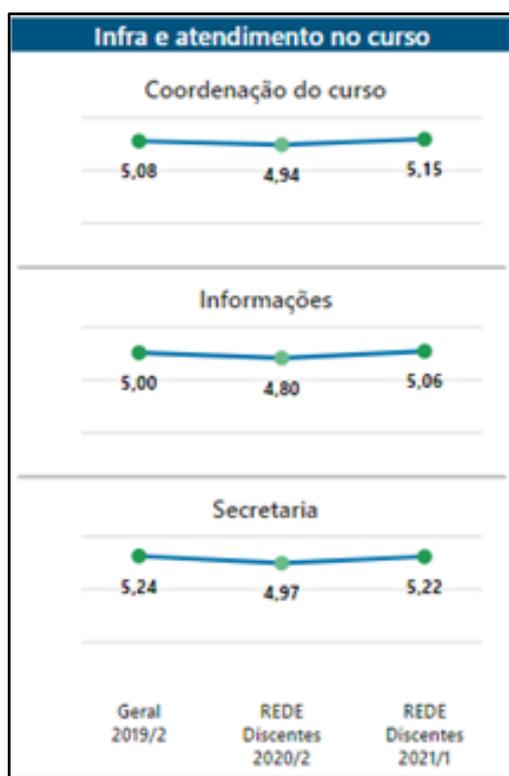


Gráfico 20 - Infra e atendimento no curso - UFSM

Já quando observamos os resultados das respostas dos docente, em relação ao Apoio ao processo ensino-aprendizagem, temos para a análise o subtópico de “Área do ensino pedagógico”, que compreende em 2019 4.80 pontos, em 2020 4.47 pontos e em 2021 4.52 pontos, como mostra o Gráfico 21. Assim é possível notar que os dois últimos anos as pontuações foram bem parecidas, mesmo que em 2020 tenha ocorrido uma leve diferença negativa no quesito ensino via REDE, e em 2021 tenha começado a voltar ao normal com o ensino híbrido e consecutivamente o presencial.



Gráfico 21 - Apoio ao processo ensino-aprendizagem - UFSM

Quando nos atentamos ao assunto: *Plataformas e ferramentas digitais* (Gráfico 22), temos três itens a considerar. Iniciando com “Acervo digital”, em 2019 a pontuação era de 4.90, em 2020 foi para 4.33 pontos e em 2021 aumentou para 4.46, evidenciando dessa maneira que durante o período remoto algumas questões digitais não supriram o necessário para o melhor ensino-aprendizagem na opinião dos professores.

Já no item “Moodle”, é notável que as pontuações ficaram durante os três anos com pontuações próximas, por exemplo 4.91 em 2019, 4.70 em 2020 e 4.66 em 2021, assim sendo possível o entendimento de que conforme a necessidade de uso do mesmo, o conceito positivo sobre ele foi decaindo cada vez mais.

Por último, em “As orientações AVA”, ao contrário dos demais tópicos examinados até então em relação aos docentes, as pontuações foram aumentando consecutivamente com o passar dos anos, No ano de 2019 obteve-se 4,29 pontos, em 2020 4,67 e em 2021 4,68. Na opinião dos professores, tais orientações vem melhorando cada vez mais.

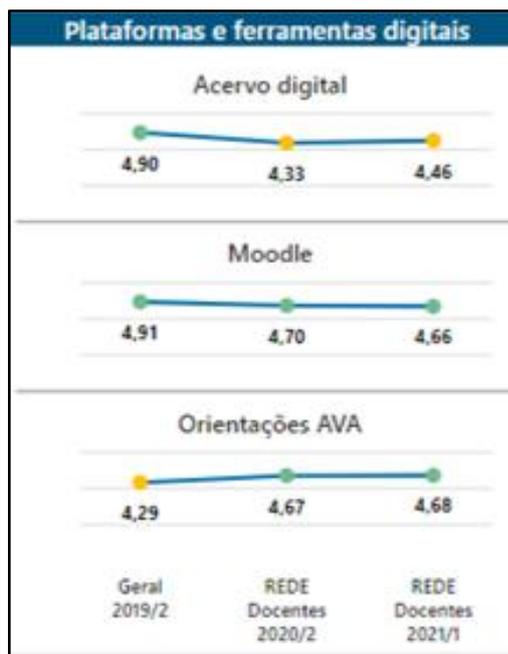


Gráfico 22 - Plataformas e ferramentas digitais - UFSM

O Gráfico 23 exibe as pontuações de Serviços e atendimento pelos setores, apresentando quatro pontos. Primeiro o “DERCA” que em 2019 alcançava pontos de 5.04, em 2020 durante a pandemia reduziu para 4.96 e em 2021 chegou a 4.98, expondo que na opinião do corpo docente, as avaliações foram equivalentes nos últimos anos.

A “PRE”, atingiu a pontuação 5.07 em 2019, caindo para 4.94 em 2020 e voltando a 5.07 em 2021, demonstrando-nos que nesse quesito, a UFSM fez um ótimo trabalho e conseguiu suprir as expectativas, voltando com a mesma pontuação de 2019 no ano de 2021.

Logo depois, apresenta-se a “PROGRAD” com 5.04 em 2019, caindo para 4.89 em 2020 e continuando a decair em 2021 com 4.85, mostrando que com o tempo, na opinião dos professores, as avaliações obtiveram redução nas avaliações.

Por fim as pontuações do “PRPGP” que em 2019 alcança 5.06 pontos, em 2020 decai para 4,92 e em 2021 retorna a 5.00 pontos, expondo nas avaliações durante esses três anos as pontuações foram aproximadas.

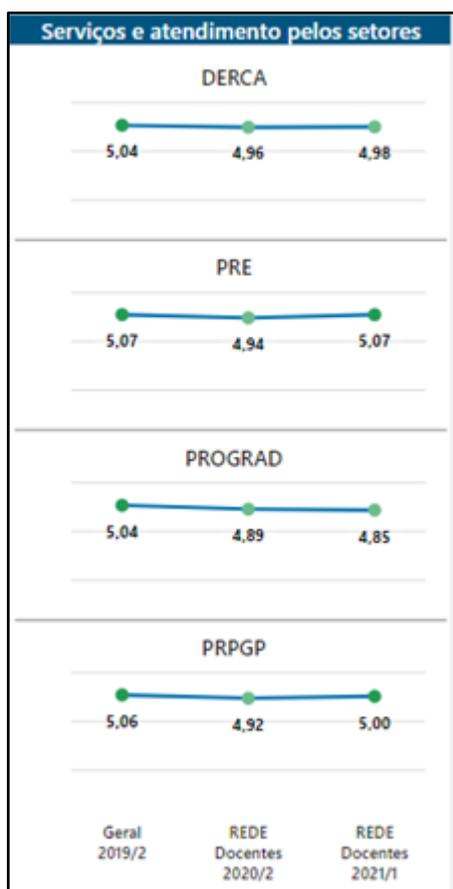


Gráfico 23 - Serviços e atendimento pelos setores - UFSM

É notório que a Universidade Federal de Santa Maria no ano de 2019 apresentava boas pontuações em sua autoavaliação, todavia, devido aos contratemplos enfrentados pela pandemia, acabou em 2020 decaindo alguns pontos na opinião dos docentes e dos discentes das treze unidades. Por outro lado, em 2021 a instituição conseguiu de certa forma recuperar alguns desses pontos, mas sem descartar a necessidade de melhoria em alguns dos tópicos apresentados.

Na sequência apresenta-se a análise de oito assuntos, juntamente com a evolução da avaliação nos anos 2019, 2020 e 2021 relacionado ao Colégio Politécnico, realizando assim uma autoavaliação individual da instituição e por fim, uma comparação entre o POLI e a UFSM encerra a seção.

Assim como na autoavaliação da instituição universitária, na autoavaliação do Colégio Politécnico, inicia-se com o tema: *Aprendizagem complementar* (Gráfico 24), com dados obtidos da avaliação com os discentes. Dentro desse assunto são abordados quatro itens. Primeiramente as “Atividades de extensão” que apresenta 4.77 pontos em 2019, 3.46 ponto em 2020 e 4.34 pontos em 2021, demonstrando assim como a UFSM no

geral, uma aproximação das pontuações do primeiro e do último ano em questão, constando uma decaída no ano de 2020, mas uma recomposição parcial da pontuação em 2021.

Logo após o tópico *Estágios no país* que em 2019 apresentava-se com 4.77 pontos, em 2020 reduziu estes pontos a 3.63 e em 2021 voltou a subir na avaliação com 4.24 pontos, sendo perceptível que assim como o item anterior que, mesmo tendo decaído alguns pontos em 2020, no ano de 2021 o colégio conseguiu retomar alguns desses, ficando com a pontuação aproximada da de 2019.

O quesito *Eventos* com 5.17 pontos em 2019, 4.05 pontos em 2020 e 4.38 pontos em 2021, mostra que reduziu em 2020, mas no ano de 2021 já conseguiu retomar alguns de seus pontos positivos. E por último têm-se a questão de *Iniciação científica* que passa de 4.73 pontos em 2019, a 3.49 pontos em 2020, chegando a 4.13 pontos em 2021.

Para a maioria dos indicadores, houve uma decréscimo da pontuação de 2019 para 2020, seguido de um acréscimo em 2021, que ainda não recuperou a pontuação de 2019 mas subiu e tende a aumentar.

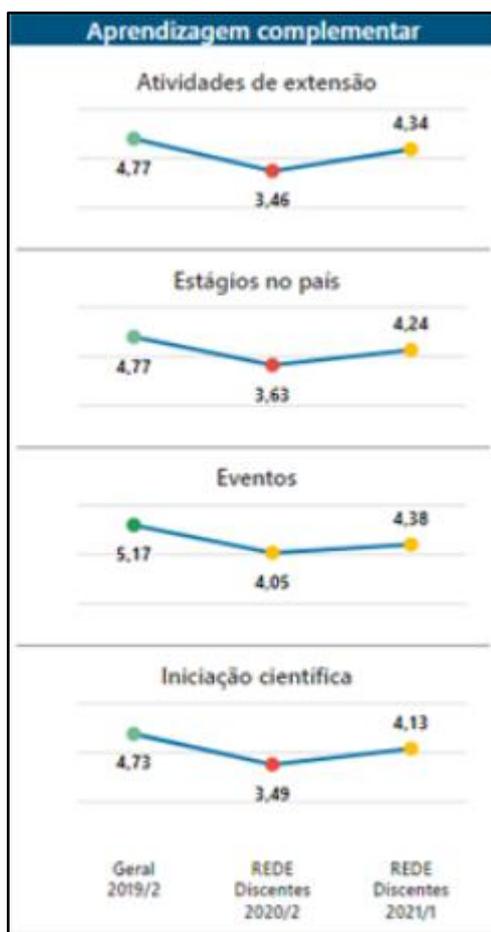


Gráfico 24 - Aprendizagem complementar - Politécnico

O Gráfico 25 apresenta a avaliação da *Infra e atendimento no curso*, que possui três tópicos a serem discutidos. Iniciando com “Coordenação do curso” podemos notar que o POLI em 2019 se apresenta com bons 5.33 pontos, mas em 2020 apresenta uma leve redução para 5.13 pontos, recuperando alguns desses pontos em 2021 e chegando a 5.15 pontos. Atestando que a coordenação do colégio não deixou de amparar seus cursos em nenhum dos três anos em questão.

Já em relação ao quesito *Informações*, é possível ver que em 2019 temos 5.22 pontos, em 2020 apresenta-se 4,96 pontos e em 2021 5.13 pontos, assim sendo, demonstrando que mesmo com a diminuta pontuação de 2020, em 2021 as expectativas quase foram totalmente alcançadas, chegando próximo a pontuação de 2019.

Por fim, no item *Secretaria*, em 2019 começa com 5.36 pontos, em seguida no ano de 2020 chega a 5.03 e em 2021 volta para 5.17, afirmando que parecido com a instituição universitária UFSM, no ano de 2021, os discentes ficaram satisfeitos com as secretarias e as avaliaram positivamente.

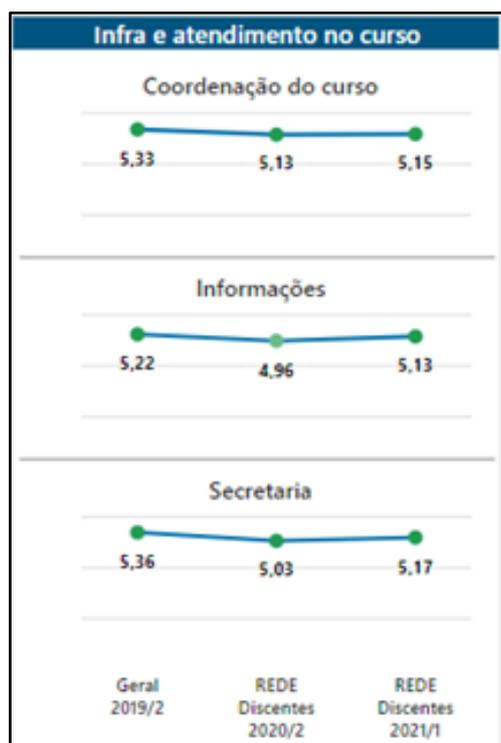


Gráfico 25 - Infra e atendimento no curso - Politécnico

Com relação ao: Ambiente e infraestrutura (Gráfico 26), exploraremos cinco tópicos e dentre esses, iniciaremos com “Dificuldade nos Estudos” que apresenta nos anos de 2019, 2020 e 2021 pontuações aproximadas, porém baixas de 3.34, 3.05 e 3.22 respectivamente, mostrando-nos que os alunos do POLI enfrentaram dificuldades para estudar.

No item Dificuldades psicológicas, as pontuações também exibem-se baixas, mas com uma diferença: a pontuação de 2020 alcançou 4.27 pontos, quanto 2019 ficou com 4.25 pontos e 2021 com exatos 4.00, corroborando com a narrativa que nos dois anos anteriores, principalmente 2020, os alunos apresentaram mais dificuldades psicológicas do que no último ano.

Já no item Equipamentos, diferente dos demais tópicos deste tema, suas pontuações aparecem com boas pontuações de 4.61 em 2019, 4.75 em 2020 e também em 2021. Entende-se que no primeiro ano os alunos do Politécnico possuíam sim bons equipamentos para estudo, mas em 2020 esses equipamentos melhoraram e se mantiveram no ano seguinte.

No ponto Internet, também é possível notar pontuações diferentes entre os anos de 2019, 2020 e 2021 para os discentes. No primeiro ano a pontuação foi de 4.28 pontos, no

ano seguinte chegou a 4.46 e no último ano alcançou 4.58 pontos mostrando que com o passar dos anos os alunos foram conseguindo melhorar cada vez mais seu acesso a internet.

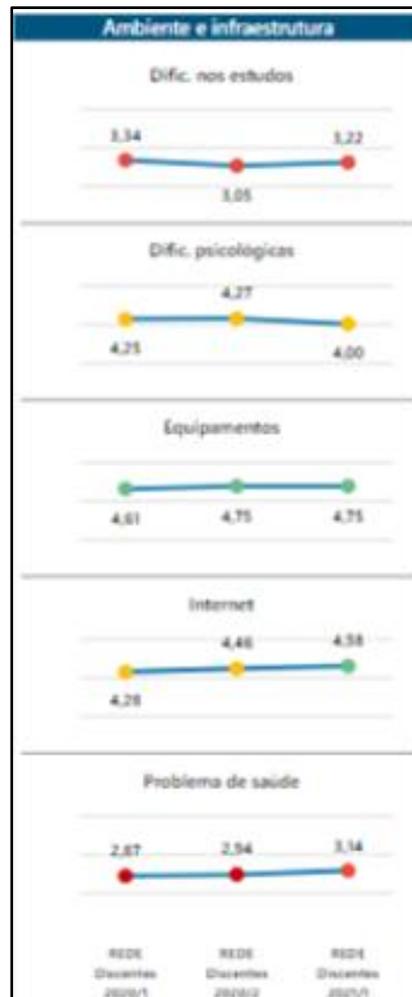


Gráfico 26 - Ambiente e infraestrutura - Politécnico

Outra questão considerada na avaliação dos discentes é a Participação no REDE (Gráfico 27), que manifesta cinco tópicos para a análise. Iniciando com o ponto Concentração. É notável que as pontuações estão crescentes e os alunos do Politécnico exibiram melhor concentração em aulas remotas com o passar dos anos.

No item Organização do tempo verificamos pontuações também crescentes em relação às suas pontuação e diferentemente da questão anterior, o ano de 2019 inicia com 3.81 pontos, o ano de 2020 passa a 4.04 pontos e o ano de 2021 termina com 4.30 pontos, ou seja, os alunos conseguiram se organizar melhor nos seus horários com o passar dos anos.

No elemento de Recursos para as tarefas, assim como os demais anos já analisados, as pontuações obtidas também cresceram ao passar dos anos. A exemplo, 2019 possui a pontuação de 4.64, 2020 tem 4.65 pontos e 2021 5.01, então é de fácil entendimento que os dois primeiros anos possuem pontuações bem aproximadas mas ainda boas e crescentes, até que 2021 a avaliação alcança sua maior pontuação, demonstrando melhoria nos recursos.

No quesito Satisfação com o aprendizado, as pontuações ainda se mantêm em crescente evolução, passando de 2019 com 3.16 pontos, a 2020 com 3.69 pontos e chegando a 2021 com 4.16 pontos, demonstrando dessa forma, uma melhora no ensino e conseqüentemente uma melhor satisfação com o aprendizado.

Por último, em Utilização de ferramentas, os discentes atribuíram, aos três anos, pontuações boas de 4.63 em 2019, 4.71 em 2020 e 4.99 em 2021. Significando que assim como os demais tópicos apresentados nessa temática, com o passar dos anos as ferramentas foram melhorando e suas pontuações aumentando.



Gráfico 27 - Participação no REDE - Politécnico

O Gráfico 28 apresenta os resultados do tema: Envolvimento no REDE, com a análise de três tópicos. Começando a observação pelo quesito Aproveitamento da disciplina. É nítida a crescente evolução das pontuações exibidas. Sendo 3.35 em 2019, 3.98 em 2020 e 4.27 em 2021. Os alunos do Colégio Politécnico demonstraram na avaliação que conseguiram melhorar o aproveitamento nas disciplinas ofertadas em cada curso.

No item Compreensão com docentes, é possível perceber pontuações muito próximas e discretamente decrescentes com o passar dos anos. Em 2019 os alunos pontuaram com 5.16, em 2020 houve uma leve diminuição na pontuação com 5.13 pontos e em 2021 uma discreta elevação com 5.14 pontos, Sendo assim, as opiniões sobre os docentes não mudaram muito com o passar dos anos.

O ponto Compromisso com as atividades também está em crescente evolução. Iniciando a observação do ano de 2019 apresentado com 4.42 pontos, 2020 com 4.47 e 2021 com 4.72, expõe então que para os discentes do POLI, seu comprometimento cresceu no decorrer dos anos quando o assunto é relacionado aos cursos em questão.

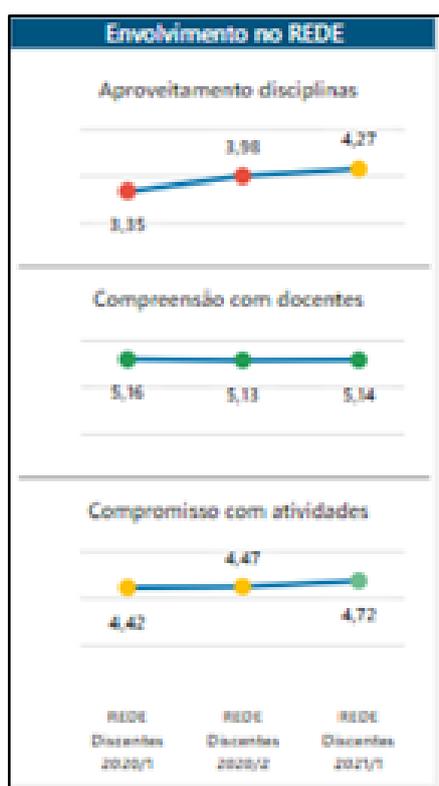


Gráfico 28 - Envolvimento no REDE - Politécnico

Adentrando então nas temáticas relacionadas aos docentes, teremos em primeiro momento o Apoio ao processo ensino-aprendizagem. O Gráfico 29, expõe três pontuações referentes a Área de apoio pedagógico, sendo estas 5.41 em 2019, 5.11 em 2020 e 5.10 em 2021, expondo que este tipo de apoio tem apresentado avaliações decrescentes ao longo dos três anos considerados.



Gráfico 29 - Apoio ao processo de ensino-aprendizagem - Politécnico

No assunto *Plataformas e ferramentas digitais*, são considerados três apontamentos. Para o *Acervo digital*, as pontuações em questão passam de 2019 com 5.35 pontos, para 5.00 pontos em 2020 e 4.93 pontos em 2021. O *Moodle* também apresenta decréscimo em suas pontuações. Inicia 2019 com 5.37 pontos, chega a 2020 com 5.00 pontos exatos e termina em 2021 com 4.93.

O Gráfico 30 expõe os resultados para a questão Orientações AVA. Diferentemente dos outros itens, consegue se manter com pontuações positivas desde 2019 com 4.90 pontos, 2020 com 4.89 pontos e 2021 4.93 pontos. Tais orientações continuam suprindo as expectativas, e por mais que em 2020 a pontuação tenha discretamente tido uma diferença negativa, em 2021, conseguiu elevar-se e se sobrepôr nas pontuações, em relação aos anos anteriores.

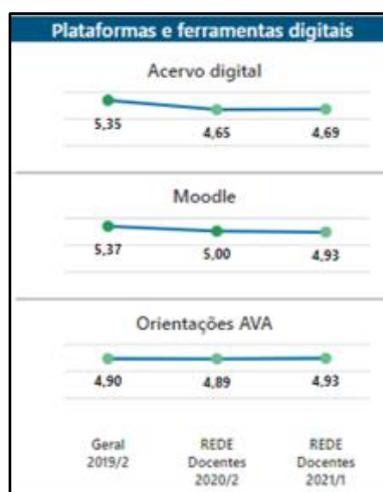


Gráfico 30 - Plataformas e ferramentas digitais - Politécnico

O assunto *Serviços e atendimento* pelos setores, aborda quatro itens. Sendo o primeiro referente ao DERCA, sendo possível visualizar que suas pontuações vem diminuindo. Em 2019 apresentou 5.41, em 2020 exibiu a pontuação de 5.30 pontos e

terminou em 2021 com a pontuação de 5.13. Com as pontuações obtidas pela avaliação percebe-se que o DERCA, tem apresentado decréscimo em suas avaliações. A avaliação da PRE também vem apresentando pontuações menores com o passar dos anos. Em 2019 apresenta a pontuação de 5.15, em 2020 pontua com 5.10 e em 2021 com 4.95. Na avaliação da PROGRAD também se observar o decréscimo das pontuações. Em 2019 estava com 5.20 pontos, depois em 2020 com 5.07 pontos e por último 2021 com exatos 5.00 pontos. A PRPGP, assim como os outros três tópicos avaliados, apresenta redução de pontuações nas avaliações. Em 2019 com 5.19 pontos, 2020 com 5.06 pontos e 2021 com 4.94 pontos. As pontuações obtidas para os Serviços e atendimento pelos setores, demonstram que esse tópico precisa ser analisado com atenção.

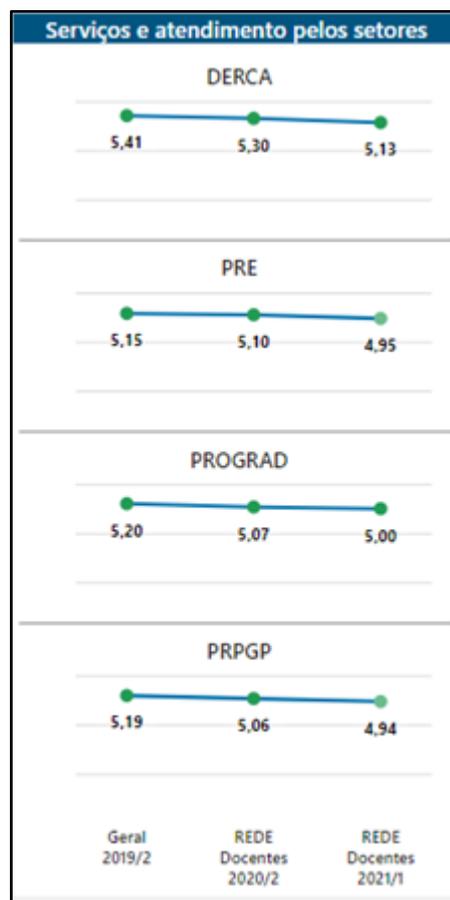


Gráfico 31 - Serviços e atendimentos pelos setores

Ao encerrar a seção, conclui-se que a Universidade Federal de Santa Maria, em sua autoavaliação de 2019 apresentava boas pontuações e conseqüentemente boas pontuações na avaliação. No ano de 2020, no contexto pandêmico em que o mundo se encontrava, as pontuações acabaram reduzindo em alguns pontos. Em 2021 a UFSM

conseguiu recuperá-los. Entretanto, em outros quesitos, a instituição obteve decréscimo nas avaliações. Deve-se atentar a essas questões e buscar melhorias para que as necessidades sejam supridas.

A UFSM, assim como o Colégio Politécnico, estão seguindo um limiar de pontuações e de opiniões muito parecidas tanto pelo corpo docente, quanto pelos discentes. Fica perceptível que o Colégio Politécnico e a UFSM tiveram boas avaliações, mas que precisam de melhorias.

## 4. AVALIAÇÃO DOS CURSOS TECNOLÓGICOS

Nesta seção do relatório são apresentadas as análises de dois dos cursos superiores sediados no Colégio Politécnico da UFSM. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Cooperativas. Essas análises foram desenvolvidas pelas coordenações dos cursos com a participação dos Núcleos Docente Estruturantes, a partir de uma solicitação da Comissão Própria de Avaliação da UFSM, utilizando como referência as informações disponibilizadas no Portal de Indicadores da PROPLAN.

### 4.1. GESTÃO AMBIENTAL

A Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental em conjunto com o seu Núcleo Docente Estruturante – NDE vem, por meio deste documento, apresentar informações a respeito da análise das informações contidas no Portal de Indicadores da PROPLAN (<https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proplan/portal-de-indicadores/>). Ao longo deste documento será contextualizada a situação do Curso e após, um comparativo e apreciação das informações contidas na referida página.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental na UFSM foi criado a partir do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI, instituído pelo Decreto nº. 6.096, de 24 de abril de 2007, e do interesse da Universidade Federal de Santa Maria, tendo como interlocutora a Pró Reitoria de Graduação. O referido Curso passou pelo processo de avaliação em 2011 e teve o reconhecimento, pelo Ministério da Educação, publicado na Portaria nº 488, de 20 de dezembro de 2011.

Atualmente o curso se encontra sediado no Colégio Politécnico da UFSM, mas teve como origem de instalação o Campus da Unidade Descentralizada de Ensino

Superior em Silveira Martins. Porém, por questões diversas, desde o início do funcionamento em 2009, em Silveira Martins, as vagas ofertadas no curso de Gestão Ambiental, e nos demais da UDESSM, não eram totalmente preenchidas. Desta forma, a partir de 2013, a reitoria iniciou um processo de reestruturação deste Campus, culminando com a transferência de todos os cursos, para o Campus Sede, em Camobi, em 2016. Assim, a partir de setembro do referido ano, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental foi transferido para o Colégio Politécnico conforme a Resolução N° 033/2016. A transferência também foi autorizada pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior através da Portaria N° 179, de 16 de março de 2017, que considera como novo endereço de oferta a Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, Campus Universitário, 1000, Camobi, Santa Maria/RS.

Relatando um pouco mais sobre os benefícios da transferência do curso para o Campus sede, destacamos que esta proporcionou maior visibilidade para o curso, impactando positivamente na procura das vagas, além oportunizar uma melhor infraestrutura, com laboratórios estruturados, oferecida pelo Colégio Politécnico. Quanto ao preenchimento das vagas, se a média para as entradas em Silveira Martins (2011 a 2016) foi de 34 alunos, no Campus Sede – Politécnico, nos últimos processos seletivos (2017/2019) foram preenchidas todas as 50 vagas, com uma pequena restrição nas entradas de 2020 a 2022. As entradas de 2020 (49), 2021 (43) e 2022 (44), foram impactadas provavelmente pelo contexto da pandemia de COVID-19. Entretanto a demanda média de ocupação entre os anos de 2017 a 2020 foi de 59 vagas ocupadas, devido ao ingresso via edital de ingresso/reingresso.

Em relação aos números oficiais do curso, salientamos que em 2019 este obteve no Conceito Preliminar de Curso - CPC, a nota 5 e no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, nota 4. Em observação à classificação pelo Conceito CPC contínuo, o curso obteve-se o índice geral de 3,976, que o posicionou na 4ª posição entre os 125 Cursos de Graduação em Tecnologia em Gestão Ambiental no País. Em observação à classificação pelo Conceito ENADE contínuo, o curso obteve-se o índice contínuo de 3,78, que o posicionou na 11ª posição. Como se pode verificar os indicadores do curso são promissores, e o NDE e o Colegiado de curso vêm trabalhando para a melhoria destes indicadores.

Após esta breve explanação iremos realizar algumas considerações sobre o espelhamento da realidade do curso em relação ao portal de indicadores. Desde já elogiamos a iniciativa do Portal de Indicadores da PROPLAN. Os apontamos que iremos

realizar são resultado da percepção do grupo de docentes do NDE, com o intuito de colaborar nesta construção.

Em termos de acesso as informações, partindo de uma navegação inicial a seleção do curso foi de fácil acesso. A apresentação da janela inicial com as informações do curso estão bem diagramadas e com um boa escolha dos componentes principais para um panorama de indicadores de desempenho do curso. Contudo, notamos que algumas informações têm diferentes temporalidades, talvez seja pela fonte de pesquisa para formar tela dos indicadores. Assim, com em algumas janelas a temporalidade esta bem marcada, nas outras que não estão, fica difícil detectar a temporalidade da informação. Ex: nesta régua, de que ano foi retirada a informação?



Figura 1 - Informações do curso

Outra questão é quanto a navegação. Quando você seleciona uma janela específica, o link dirige para novas informações em outra aba, mas aparentemente não tem uma opção de retorno a aba anterior de fácil identificação. Foi em conversa com outros colegas que descobrimos que ao clicar na casinha a navegação voltava para a tela inicial.

Na tela inicial, as janelas referentes à Dimensão 2 - D2 estão bem construídas, e ajudam muito no entendimento da situação do curso. Contudo quando clicamos na janela da taxa de conclusão, o link dirige para uma tela genérica onde se perde a informação do curso, pois busca dados agregados do Cine Brasil. No mesmo sentido na janela taxas de evasão, o gráfico que apresenta não corresponde com o índice do curso da tela inicial. Há a necessidade de se navegar na janela superior para selecionar o curso e depois o gráfico irá corresponder com o índice da janela inicial. Esta navegação poderia ser direta, ou oferecer duas telas em separado uma com a informação específica do curso e outra com os dados agregados gerais das outras instituições.

Na janela da tela inicial que indica o número de matrículas ideal, não conseguimos identificar de onde provem o saldo negativo de -47 vagas, pois pelo cálculo de saldo de vagas para seleção de ingresso/reingresso 1º de 2022 da PROGRAD/UFMS, temos apenas 7 vagas para ofertar. Além disso, a exemplo do que acontece na janela taxa de conclusão, o link remete para uma tela genérica onde se perde a informação do curso.

A janela sobre o fluxo de graduação é muito interessante, mas para o caso do nosso curso que tem duração de 3 anos seria melhor uma temporalidade com defasagem

de 3 anos para acompanhar os acadêmicos. Assim em vez de 2016 a data final de início de acompanhamento seria 2019.

A janela da avaliação institucional está bem dimensionada e nos oportuniza visualizar tanto os pontos fortes e os pontos fracos. Com base nas metas deficientes podemos investir para um melhor desempenho do curso.

A janela sobre as disciplinas mais difíceis deve ser repensada em termos de configuração da reprovação. Em conversa com os professores ministrantes das disciplinas verificou-se que os índices de reprovação estão abrangendo tanto a reprovação por nota quanto que por frequência. Para o caso, se o acadêmico desiste da disciplina, por motivos quaisquer, o sistema contabiliza como reprovação. Segundo os professores, quando se analisa somente os acadêmicos que acompanharam as disciplinas até o seu final, o resultado de aproveitamento é muito superior. Portanto, este gráfico pode estar induzindo a uma percepção equivocada quanto a dificuldade das disciplinas em questão.

Outra questão muito importante a ser salientada, que os índices do Curso de Gestão Ambiental deveriam ser analisados a partir de 2017, quando a oferta passou a ser no Campus Sede – Colégio Politécnico.

Para finalizar esta apreciação, gostaríamos de reiterar a importância da iniciativa. As informações apresentadas possibilitam um diagnóstico com índices de comparabilidade para verificar pontos fortes e pontos fracos no curso. Estes quantitativos podem ser utilizados para o planejamento de ações através da proposição de metas que irão corroborar para uma melhor performance do Curso.

Assim, as observações aqui lançadas devem ser apreciadas como uma sugestão, sendo a realização dos pequenos ajustes condicionada às possibilidades de programação da plataforma. São estas as considerações do NDE do Curso Superior de Gestão Ambiental que estão sendo encaminhadas pela Coordenação do Curso.

## 4.2. GESTÃO DE COOPERATIVAS

Neste documento temos como objetivo a realização de uma análise geral dos indicadores do nosso curso, bem como de demonstrar algumas ações e linhas estratégicas que estão sendo tomadas no intuito de sanar as fraquezas identificadas, potencializar pontos fortes e aproveitar oportunidades.

A Figura 1 apresenta um resumo dos indicadores do curso. O primeiro ponto que salientamos é que o curso tem o conceito 5, que indica a excelência do curso e contribui com o objetivo da UFSM em alcançar o conceito geral 5, já que atualmente o mesmo se encontra em 4.



Figura 2 - Informações do curso de gestão de cooperativas

Fonte: Portal de indicadores da UFSM da disciplina

O curso desde a sua criação tem mantido regularidade na procura e as turmas iniciam com as vagas preenchidas. O fato de ser um curso noturno, na área da gestão, com duração de 3 anos e com excelente empregabilidade influenciam nesta estabilidade na demanda. Isto é reforçado pelo resultado da pesquisa de egressos, onde alcançamos o indicador de 100% dos pesquisados como trabalhando ou cursando pós-graduação na área. Este indicador também contribui com a UFSM, já que atualmente o índice geral está em 84,9% e a meta é alcançar 95%.

Tratando agora de indicadores que estão em alerta, ressaltamos inicialmente nossa preocupação com a taxa de conclusão por vaga, que apesar de atualmente estar superior à média da UFSM e dos cursos tecnológicos do Politécnico, com a piora nos indicadores de desistência e permanência poderemos atuar como detratores nos indicadores gerais do Politécnico e da UFSM nos próximos anos.

Desta forma, salientamos que estamos envidando esforços no sentido de reduzir a evasão e retenção de alunos no curso. Estamos aproveitando o ensejo da

curricularização da extensão para fazermos uma reforma geral no PPC do curso. Para subsidiar este processo, o nosso Núcleo Docente Estruturante (NDE) realizou uma análise ambiental do curso, envolvendo as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças, que são apresentadas no Quadro 1.

FORÇAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inserção das ações do cooperativismo na comunidade, como projetos de extensão, eventos acadêmicos e etc.</li> <li>- Projeto pedagógico que equilibra a atuação técnica na área de gestão com a filosofia característica do movimento cooperativista - Curso noturno, o que possibilita conciliar com o trabalho - Inserção da instituição como protagonista do cooperativismo no âmbito nacional</li> </ul>
FRAQUEZAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desconhecimento institucional das peculiaridades da educação profissional de nível superior, muitas vezes não inserindo-a no contexto das graduações tradicionais</li> <li>- Falta de tempo do educando em dedicar-se ao curso, pois concilia com o trabalho</li> </ul>
OPORTUNIDADES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Receptividade da sociedade em geral com o cooperativismo - Carência de formação profissional na área</li> <li>- Demanda consolidada para formação na área em EaD</li> <li>- Crescimento acima da média das cooperativas e consequente necessidade de profissionais com conhecimento doutrinário e de gestão</li> <li>- Localização geográfica (estar em Santa Maria)</li> </ul>
AMEAÇAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de conhecimento sobre o que são e como atuam na sociedade as cooperativas</li> <li>- Preconceito ou desconhecimento sobre a formação na modalidade graduação tecnológica</li> <li>- Desconhecimento do papel do gestor de cooperativas e suas múltiplas atuações</li> </ul>

Quadro 1: análise ambiental do curso de gestão de cooperativas

Fonte: NDE do curso

A partir da análise dos indicadores disponíveis na Figura 1 e da análise ambiental apresentada no Quadro 1, o NDE do curso está liderando a proposição de uma reformulação do PPC do curso que contemple a curricularização da extensão universitária e também estratégias para a melhoria nos indicadores do curso. As principais estratégias são:

1 - Reformulação das disciplinas que dão suporte à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), bem como nas suas formas de condução, permitindo a atuação conjunta de docentes e a orientação/elaboração dos trabalhos em horário de aula . Isto é motivado, dentre outros, pelo indicador de reprovação da disciplina DPADP0219 - Seminários de Pesquisa, que é onde se inicia a elaboração do TCC.

2 - Redução da carga horária do curso em disciplinas obrigatórias, trazendo o curso para mais próximo da carga horária mínima exigida no Catálogo Nacional de Cursos Tecnológicos. Esta redução visa deixar mais tempo disponível para que os estudantes se dediquem às atividades de extensão e elaboração do TCC.

3 - Adoção de 40% da carga horária do curso em atividades à distância (EaD). A pandemia nos mostrou que as atividades remotas síncronas e assíncronas apresentam muitos ganhos no processo de ensino aprendizagem. Como curso tecnólogo noturno, sempre trabalhamos para trazer cooperativas para dentro da sala de aula, por meio de palestras e rodas de debates. Uma iniciativa sempre relatada como um diferencial por parte dos nossos estudantes, já que como são trabalhadores, têm poucas condições de conhecer a prática destas organizações que são objeto do curso. Com a disseminação do uso das ferramentas para reuniões virtuais, temos conseguido trazer participações de todos os cantos do País para dentro da nossa sala de aula. Esperamos que a adoção do EaD possa melhorar nossas práticas pedagógicas bem como possibilitar mais conforto para os estudantes, que poderão realizar suas atividades de casa em diversas ocasiões, bem como desfrutar por mais tempo do convívio familiar, além de economizarem tempo e dinheiro no sempre desafiador transporte público.

Por fim, salientamos que as mudanças e condições sociais, bem como a dinâmica do mundo do trabalho, são elementos da maior relevância, aos quais devemos sempre estar atentos para que tenhamos efetividade no processo de formação de nossos estudantes.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Referente às seções analisadas, pode-se considerar que a Universidade Federal de Santa Maria, durante o período de ensino remoto pelo REDE apresentou um desempenho consideravelmente positivo. Nas primeiras seções, é nítido o maior desempenho do corpo docente, pois os professores das treze unidades acadêmicas se sobressaíram na quantidade de respostas em relação aos discentes das mesmas unidades.

Outro ponto interessante a ser discutido é que quando disponibilizados os questionários aos discentes, estes demonstraram boa satisfação com a condição acadêmica entregue no ano de 2021 pela UFSM. Além do mais, para os professores,

devido às circunstâncias, o ensino remoto conseguiu ser ministrado da melhor maneira possível, assim sendo, mesmo que a universidade tenha tido alguns contratempos durante sua adaptação às aulas online, ambos aparentavam satisfeitos com a desenvoltura da universidade durante a pandemia.

Isto posto, observando os quadros do Colégio Politécnico, é notório seu bom desempenho nas pesquisas e comparado a UFSM, em muitos pontos o colégio se sobressai com pontuações mais altas tanto na opinião dos discentes quanto dos docentes. Isto é, comparando individualmente, é evidente que o POLI era e ainda é bem estruturado para o ensino remoto através do REDE se necessário.

Resumindo, com a autoavaliação é possível compreender que no ano de 2019 a Universidade Federal de Santa Maria já apresentava boas avaliações, assim como o Colégio Politécnico. Todavia, em 2020 devido à pandemia e suas adversidades, ambos acabaram reduzindo suas pontuações, mas, em 2021 as instituições conseguiram se recuperar em alguns desses pontos, claro, sem o descarte de melhorias em alguns quesitos criticados pelos alunos e professores. Ou seja, as duas instituições de ensino seguem um limiar de pontuações e opiniões muito parecidas.